



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

23 de maio de 2019

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Nedilson Machado					
DATA	23 / 05 / 2019	PAG	8	Gerada	Positiva

É hoje, às 15h, o Colóquio Brasil-Espanha com o tema "Violência de gênero sob a perspectiva dos Direitos Humanos", com a assinatura do MP do Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Política					
DATA	23 / 05 / 2019	PAG	3	Gerada	Positiva

Defesa do patrimônio público (1)

O Ministério Público do Maranhão realiza amanhã (24), durante todo o dia, o seminário "Ministério Público na defesa republicana do patrimônio público".

O evento acontece no Centro Cultural do Ministério Público, em São Luís.

Defesa do patrimônio público (2)

O seminário – gratuito e aberto ao público – é idealizado pelo MPMA, por meio da Escola Superior-ESMP e do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa (CAOP/PROAD).

Tem como objetivos capacitar e fornecer conceitos básicos sobre tipologia de fraudes em licitação, apresentar técnicas de detecção de fraudes, e a responsabilização dos agentes públicos e instituições com práticas ilícitas contra o patrimônio público.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	23 / 05 / 2019	PAG	6	Gerada	Positiva

Caxias

Município está obrigado a cumprir gestão de resíduos sólidos

Atendendo a uma Ação Civil Pública (ACP) ajuizada pelo Ministério Público do Maranhão, a Justiça determinou, em 29 de abril, que o Município de Caxias, no prazo de 120 dias, restaure a área onde se localiza o atual lixão da cidade e providencie aterro sanitário municipal adequado para o depósito de lixo, inclusive hospitalar, assim como proteção do local.

A ACP que motivou a decisão foi ajuizada, em 17 de setembro de 2014, pelo promotor de justiça Vicente Gildásio Leite

Júnior, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Caxias/MA. Também foi determinada a execução do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010), principalmente nos tópicos específicos que contemplam programas de gerenciamento dos seguintes resíduos: construção civil, resíduos de saúde, produtos eletrônicos, agrotóxicos e pneus inservíveis (PGP). Todas as medidas deverão ser realizadas com orientação técnica dos órgãos ambientais

competentes e cumpridas no prazo improrrogável de 120 dias, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil.

A implementação progressiva de coleta seletiva do lixo deve ser realizada no prazo de dois anos, a contar do trânsito em julgado da sentença.

ACP

Em 5 de agosto de 2014, o Ministério Público instaurou inquérito civil visando apurar as responsabilidades pela manutenção do lixão da cidade. Foi constatado que os

resíduos sólidos produzidos no município são depositados indiscriminadamente no lixão. O Município de Caxias foi oficiado na época, mas nada informou e apenas pediu dilação do prazo. Segundo o promotor Vicente Gildásio Leite Júnior, "a ausência de local para disposição final ambientalmente adequada decorre da conduta omissiva do Município que, ao longo de toda a sua existência, nunca foi dotado de aterro sanitário e nem de outros mecanismos de destinação e disposição final ambientalmente adequada".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	23 / 05 / 2019	PAG	2	Gerada	Positiva

Desce

O prefeito de Açailândia/MA, Juscelino Silva, foi acionado pela Justiça por ato de improbidade administrativa, em função do recebimento irregular de quatro diárias no valor total de R\$ 4.040,00, no ano de 2017.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política Estado Maior					
DATA	23 / 05 / 2019	PAG	3	Gerada	Positiva

Denúncia

A 1ª Promotoria de Justiça de Açailândia ajuizou uma Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra o prefeito Juscelino Silva.

A ação aponta o recebimento irregular, e para benefício próprio, de quatro diárias no valor total de R\$ 4.040,00, no ano de 2017.

Os proventos foram recebidos no período de 20 a 23 de novembro de 2017, quando, supostamente, ocorreu reunião na sede do TCU, em Brasília. O prefeito, contudo, estava em tratamento no Hospital Albert Einstein no mesmo período.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Pergentino Holanda					
DATA	23 / 05 / 2019	PAG	16	Gerada	Positiva

Maria da Penha

O Ministério Público do Maranhão lança, na manhã de hoje, a oitava edição da Campanha Maria da Penha. O evento será realizado no Centro Cultural do Ministério Público, em São Luís. O tema desta edição é "Medida protetiva salva vidas". Este ano, também serão realizados concursos de vídeo e fotografia.

Idealizada e coordenada pela promotora de justiça Selma Martins, a campanha existe desde 2012 e tem como objetivo prevenir a violência doméstica por meio de palestras, concursos e outras atividades de mobilização social em instituições de ensino da rede pública.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política Bastidores					
DATA	23 / 05 / 2019	PAG	3		

TJ manda apurar

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, decidiu passar a limpo as denúncias de arapongagem do Estado contra quatro desembargadores e dois juízes do TJ-MA. Disse José Joaquim a este Bastidores: "Se não tomar providências, como é que fica o Judiciário?"

TJ manda apurar (2)

José Joaquim pediu ao Ministério Público Estadual, à Secretaria de Segurança e ao Conselho Nacional de Justiça investigação de suposta arapongagem contra magistrados, que teriam sido autorizadas pelo secretário de Segurança, Jefferson Portela. A denúncia foi feita pelo delegado afastado da Polícia Civil, Ney Anderson Gaspar.

Preso e atirando

Ney reforçou a acusação do colega ex-chefe da Seic (Superintendência Estadual de Investigações Criminais), Tiago Bardal, preso em processo de chefiar organização criminosa, especializada em contrabando de cigarros, roubo de cargas e outros bichos. Ney depôs na 2ª Vara Criminal de São Luís.

Espionagem

Trata-se do Sistema Guardião, que permite monitoramento e espionagem no combate à criminalidade no Maranhão. O secretário Jefferson Portela nega tudo e promete processar os dois acusadores, ambos da Polícia Civil, mas de envolvidos em organização criminosa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	23 / 05 / 2019	PAG	3		

PROCESSO

Audiência discute terreno da Feira do Vinhais



JUIZ DOUGLAS MARTINS E DEPUTADO DUARTE JR. FORAM OS PRESIDENTES DA MESA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A FEIRA

Feirantes compareceram em audiência pública realizada nesta semana na Assembleia Legislativa do Maranhão, buscando uma solução para a questão da propriedade da Feira do Vinhais, que funciona há cerca de 30 anos no local.

Tudo começou quando, este ano, os feirantes receberam a notícia de que o terreno de 196 metros quadrados teria um outro proprietário. Os problemas ficaram piores quando este suposto proprietário instalou contêineres no terreno, chegando a impedir a realização da feira.

"Um dia a comunidade acordou com contêineres no local, num total desrespeito aos feirantes. Mas há documentos de propriedade datados dos anos 1980 que comprovam que a área foi vendida para a comunidade", informou Flávio Dourado, presidente da associação dos moradores do Vinhais.

Robson Martins Ferreira, gerente das feiras livres de São Luís, acrescenta que possui comprovações que o espaço da feira se trata de área verde. "Ou seja, não pode ter empreendimentos, edificações, no local. Os fei-

rantes e a própria comunidade apoiam que a feira permaneça ali", afirma Ferreira.

Organizador da audiência, o deputado estadual Duarte Jr disse que o objetivo é assegurar a continuidade da feira, que gera emprego e renda e tem todo um valor histórico e social para São Luís, por meio de uma medida que beneficie a todos, bem como entender o problema da questão documental do espaço, que tem gerado insegurança jurídica aos feirantes e toda a comunidade. "Todas as informações coletadas serão enviadas para o judiciário com o intuito de auxiliar nessa decisão", pontuou.

Maikell Oliveira, advogado do suposto proprietário, alega que o terreno da feira foi adquirido no ano de 2006, já que, segundo ele, a área não é institucional, mas sim um terreno da prefeitura. "Há documentos públicos que comprovam a legalidade da propriedade e da negociação", afirma o advogado.

Diante dos argumentos e documentos dos feirantes e do suposto proprietário, Douglas Martins, juiz da vara de interesses difusos e coletivos,

informa que uma solução definitiva para o processo pode levar até 10 anos. "Há várias saídas para esse caso. Mas não tem jeito, irei julgar com base em coerência e no cumprimento da lei. Se for área verde, o poder público pode sim manter a feira no local, bem como plantar árvores e outras destinações com fins públicos e coletivos", afirma Martins.

Duarte Jr adverte que essas disputas de propriedade prejudicam a todos, feirantes e cidadãos. "Temos que combater essa comercialização dos terrenos públicos da cidade. Tem que haver união entre os vereadores e os deputados para que possamos servir à maior autoridade que temos, que é o povo", finaliza.

Além de Duarte Jr, compuseram a mesa de audiência Douglas Martins, juiz da vara de interesses difusos e coletivos; Cristiane Guedelha, assessora especial da Secretaria de Estado de Meio Ambiente; Robson Martins, gerente das feiras livres de São Luís, Flávio Antônio Dourado, presidente da associação dos moradores do Vinhais; os vereadores César Bombeiro, Ricardo Diniz e Marcial Lima.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	23 / 05 / 2019	PAG	10		

Dívida de R\$ 2.500 teria motivado morte de professora achada na Ufma

Agente penitenciário preso na Litorânea confessou ter matado a vítima com um 'mata-leão', dentro da casa dele

FOTOS: FRANCISCO SILVA E DIVULGAÇÃO

LUCIENE VIEIRA

Foi apresentado nessa quarta-feira (22), na sede da Polícia Civil, localizada na Avenida Beira-Mar, Márcio Jorge Lago Marques, agente penitenciário auxiliar da ativa, suspeito de ser o autor do assassinato da professora Rosiane Costa, de 45 anos, encontrada morta na segunda-feira (13), nas proximidades da TV Ufma, no campus da Universidade Federal do Maranhão (Ufma), na área Itaqui-Bacanga. Durante interrogatório, Márcio Jorge confessou o crime e disse que a causa foi uma dívida no valor de R\$ 2.500 que ele teria pedido emprestado à professora, e ela estava cobrando insistentemente. Márcio Jorge foi preso na noite de terça-feira (21), em cumprimento a mandado de prisão temporária, no Bar Capitão do Mar, localizado na Avenida Litorânea, em São Luís. De acordo com a chefe do Departamento de Femicídio do Maranhão, delegada Viviane Fontenelle, a polícia chegou até o suspeito pelo carro utilizado no crime, que teria entrado no estacionamento de um supermercado, minutos depois de sair da universidade; e o agente fez uma compra de R\$ 691 nesse estabelecimento, usando o cartão de débito da vítima, além de ter feito um saque de R\$ 1 mil, no caixa eletrônico instalado dentro da loja. "Analisando as imagens de câmeras da Ufma e a placa do carro, conseguimos chegar ao Márcio, que é casado, e o veículo está no nome do ex-marido da



Márcio Jorge confessou ter matado a professora Rosiane Costa, para não pagar o valor de R\$ 2.500 que devia à vítima

atual esposa dele", informou Viviane Fontenelle. Segundo a chefe do Departamento de Femicídio do Maranhão, com base no depoimento de Márcio Jorge, o agente penitenciário e a professora se conheceram dois anos atrás em um aplicativo de relacionamento, o Badoo. Namoraram, mas atualmente não estavam em um relacionamento fixo, apenas encontros casuais. Assim que se conheceram, Rosiane Costa emprestou a Márcio Jorge R\$ 2.500, valor que ele nunca conseguiu devolver, e Rosiane sempre o cobrava. Viviane Fontenelle disse que o assassinato aconteceu no domingo (12). Nesse dia, Rosiane ligou para Márcio pedindo um encontro, cujo intuito era mais uma vez cobrar o pagamento da dívida. O agente penitenciário levou a professora

para a casa dele, localizada no bairro Jardim Turu, onde passaram a tarde juntos, até o momento em que Rosiane teria dito que não esperaria mais pelo ressarcimento dos R\$ 2.500, que queria o dinheiro o mais rápido possível. "Foi aí que Márcio resolveu matá-la", frisou a delegada. O crime foi cometido dentro da residência de Márcio. Ainda no terraço de sua casa, o agente penitenciário assassinou a professora com um movimento de "mata-leão". A delegada informou que o corpo de Rosiane Costa foi levado para a Ufma, pois Márcio Jorge é casado com outra mulher, e tinha que ir buscá-la na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Bacanga, local de trabalho de sua esposa. "Antes de ir buscar a sua mulher, ele teve a ideia de entrar na Ufma para se desfazer do corpo da professora", concluiu

Fontenelle. Márcio Jorge foi autuado pelo crime de homicídio duplamente qualificado, pela prática de feminicídio e pelo motivo torpe – ter matado a vítima para não pagar a dívida. Ele foi localizado em um bar da Avenida Litorânea, quando a polícia fazia campanha pela área, e buscas em várias regiões de São Luís. Márcio era agente penitenciário auxiliar há dois anos e meio, lotado no Fórum Desembargador Sarney Costa. A prisão é temporária (30 dias), e ao fim desse período, segundo a delegada, se as investigações já estiverem sido concluídas, o Departamento de Femicídio poderá solicitar a conversão em preventiva; caso contrário, Viviane Fontenelle garantiu que a prisão temporária pode ser prorrogada por mais um mês.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	23 / 05 / 2019	PAG	10	

Cumprido mandado de prisão contra autor de 'sapatinhos' no Maranhão e Pará

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) deu cumprimento a mandado de prisão preventiva contra Wesley de Alcântara Almeida, na manhã dessa quarta-feira (22). Ele, que já estava preso desde o dia 17 de abril deste ano na Unidade Prisional de Ressocialização de Açailândia, é membro de uma quadrilha especializada em "sapatinhos" no Maranhão e Pará. Como explicado pelo delegado Carlos Alessandro, titular da Seic, o mandado de prisão se refere a um caso ocorrido em Santa Luzia, em abril deste ano, quando o funcionário de uma instituição financeira foi sequestrado para extorsão, nessa modalidade de assalto a banco conhecida como "sapatinho". Conforme a fonte, Wesley é membro dessa quadrilha, que atua em dois estados da Federação, sempre com o mesmo "modus operandi". Alessandro informou que Wesley



FOTOS: DIVULGAÇÃO/SEIC

Wesley de Almeida teve mandado de prisão cumprido contra ele, e Jacemar foi preso por estelionato

fora preso em Açailândia com uma pistola calibre 9mm, de uso restrito e fabricação theca. O criminoso era foragido do Estado do Pará e possui uma extensa ficha criminal.

PRISÃO DE WESLEY

Ele foi preso após uma operação conjunta envolvendo equipes do 26º e 3º Batalhão de Polícia Militar (BPM). A esposa dele, Laís Mendes Cavalcante, de 19 anos, também foi conduzida, sendo que o casal reside na Rua Maria Alves

Pimenta, bairro Jardim da Glória, em Açailândia.

PRISÃO DE ESTELIONATÁRIO

Na tarde de terça-feira (21), a Seic capturou Jacemar Soares Guimarães, de 55 anos, que havia se deslocado à Caixa Econômica Federal (CEF) da Praça João Lisboa, região central de São Luís. Ele tentava fazer um empréstimo de R\$ 50 mil usando documento falso em nome de Fernando Costa, segundo a Polícia Civil. Carlos Alessandro explicou que o investigado também apresentou uma procuração, que seria utilizada como comprovante de residência. Na semana passada, Jacemar praticou o mesmo ato criminoso em outra agência bancária, quando realizou um empréstimo de R\$ 25 mil, também com documentos falsos. Ele já foi preso por estelionato em 2015 no Estado do Ceará. (Nelson Melo)

Casal é preso na 'Rua da Vala' do João Paulo com 10kg de maconha

Em abordagem que ocorreu nessa quarta-feira (22), a Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) prendeu em flagrante Sandro Serra Costa Júnior e Lane Kelly Menezes Moraes, na Rua da Felicidade, conhecida como "Rua da Vala", no João Paulo, em São Luís. A droga, segundo a equipe da Polícia Civil, foi avaliada em cerca de R\$ 25 mil. O delegado Albert Fontes, da Senarc, explicou que a equipe recebeu denúncia sobre um intenso tráfico de drogas na casa de Lane Kelly, sendo que os policiais ficaram de tocaia e perceberam que Sandro entrava e saía da residência carregando algo. Em um instante, eles abordaram o suspeito. No imóvel, havia os 10kg de maconha, que seriam distribuídos em alguns pontos da capital maranhense.



Casal preso na Rua da Vala com dez quilos de maconha

Conforme o delegado, em continuidade, os policiais seguiram à residência de Sandro,

no mesmo bairro, onde foi encontrado um revólver calibre 38. O suspeito tem passagens por roubo e receptação, de acordo com Fontes.

PRISÃO EM TIMON
Também ontem, o Departamento de Combate ao Narcotráfico (Denarc), vinculado à Senarc, capturou, por volta das 11h, Maria Alaíde dos Santos Silva de Andrade, de 25 anos, na cidade de Timon. Ela possui um mandado de prisão por sentença condenatória de 10 anos, um mês e 15 dias de reclusão por tráfico de drogas. Maria Alaíde foi presa no dia 28 de setembro do ano passado, com aproximadamente 3kg de maconha, dinheiro e materiais usados para embalar a droga. Ela foi condenada pela 3ª Vara Criminal da Comarca de Timon. (NM)

Diarista é presa com quase 20kg de maconha transportada em ônibus

Nas primeiras horas da madrugada dessa quarta-feira (22), pouco depois da meia-noite, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu quase 20 kg de maconha prensada, no interior de um ônibus que faz linha Teresina/PI - São Luís/MA. Os tablets estavam no bagageiro, em uma mala, sendo que uma diarista, com passagens por tráfico de drogas, foi presa. Como informado pela PRF, a diarista revelou que recebeu as barras de maconha em Timon/MA, das mãos de um mototaxista. A mala contendo os tablets seriam entregues em São Luís, onde uma pessoa entraria em contato via WhatsApp para levar o material entorpecente. Aos inspetores, a mulher, que está desempregada, contou que já cumpria uma condenação de 7 anos por tráfico de drogas. (NM)

Grupo suspeito de assaltos é preso após colidir carro durante perseguição

Guarnições do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prenderam, na noite de terça-feira (21), por volta das 23h30, Edvan do Vale Costa Júnior, de 19 anos; Ewerton Pinheiro Gomes, 23; e as universitárias Talia Vanessa Araújo da Silva, 22, e Valéria Fernanda Silva de Souza, 19. A captura ocorreu na Rua 105, Unidade 105, da Cidade Operária, em São Luís, depois que o grupo colidiu um carro durante a perseguição policial. O tenente-coronel Marcelo, comandante do 6º BPM, contou que o grupo roubou um carro Hyundai HB 20branco, de placa PSS-3586, no bairro Cohab-Anil, sendo que o veículo foi utilizado em vários assaltos na cidade. O automóvel foi avistado pelas equipes na Avenida 2 do Jardim América, sendo que, durante o acompanhamento tático, os envolvidos perderam o controle da direção e colidiram em uma calçada, na Cidade Operária. Com o grupo, disse o tenente-coronel, os militares apreenderam objetos como facas, mochilas, bolsas, celulares e joias roubadas. (NM)

Pescador é encontrado morto em matagal da zona rural de São Luís

Um pescador, identificado como Luís Sérgio Augusto Lopes, de 47 anos, foi encontrado morto na manhã dessa quarta-feira (22), em uma área de mato do Rio Grande, na zona rural de São Luís, às margens da BR-135. Conforme a Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), ele estava desaparecido desde o dia anterior. Sobre o caso, foi dito pelo delegado Dilson Menezes, da SHPP, que Luís Sérgio saiu de casa por

volta das 14h de terça-feira e não retornou mais, o que deixou a família muito preocupada. O pescador tinha problemas com alcoolismo e teria morrido naturalmente, pois não havia sinais de violência no corpo nem perfurações de arma de fogo ou de arma branca. Ainda segundo Dilson, a vítima pode ter morrido após ser picada por aranha, escorpião ou cobra. Mas somente a Perícia Criminal vai determinar a causa do óbito. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	23 / 05 / 2019	PAG	5	

MARANHÃO

3º estado com casos de pistolagem

SAMARTONY MARTINS

Maranhão é o terceiro estado do Brasil em ações de pistolagem. A informação foi divulgada pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) no Maranhão, que lançou a publicação Conflitos no Campo Brasil 2018, no Auditório do Departamento de História da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), em São Luís.

Foram 1.065 em ações de pistoleiros contra famílias em 2018, e o estado do Maranhão registrou 201 conflitos no campo que envolveram 80.803 pessoas. Deste total, 199 são conflitos por terra e 2 trabalhistas. O Maranhão é o 6º estado com maior área em disputa: são 989.745 hectares. No ano passado, neste estado, de biomas Amazônia e Cerrado, 316 famílias foram despejadas; 1.638 famílias sofreram ameaças de despejo; 2.235 famílias sofreram tentativa ou ameaça de expulsão de suas terras; 462 tiveram suas casas destruídas; e 111 tiveram suas roças destruídas.

Nestes primeiros meses de 2019, a violência no campo já fez 11 vítimas, sendo dois casos de massacres no município de Baião, no Pará, com 6 mortes. Dois outros assassinatos ocorreram no Amazonas, dois no Mato Grosso e um na Bahia. Esses dados parciais evidenciam, novamente, a Amazônia Legal na liderança do ranking dos conflitos agrários.

O relatório revela que, dos 28 assassinatos registrados, nenhuma morte violenta teria sido no Maranhão. Essa foi a primeira vez que o Estado não entrou na estatística nos últimos 33 anos. Em contrapartida, é grande a quantidade de pessoas que vivem ameaçadas aqui no Maranhão. Em todo o país são 165, sendo 57 pessoas nesta situação no estado, maior registro entre todos os estados brasileiros. Somente nos primeiros quatro meses deste ano, 11 mortes foram registradas no Brasil por consequência de conflitos no campo.

Essa é a 34ª edição do relatório anual que reúne dados sobre os conflitos e violências sofridas pelos trabalhadores e trabalhadoras do campo brasileiro, neles in-

clusos indígenas, quilombolas e demais povos tradicionais. Além dos dados sobre o estado, também foram debatidos as informações sobre a região da Amazônia Legal.



Confira dados revelados:

- Dos 28 assassinatos que ocorreram no campo no Brasil em 2018, 24 estão na Amazônia Legal (16 no Pará, 6 em Rondônia, e 2 no Mato Grosso);
- Das 28 tentativas de assassinatos que ocorrem no Brasil ano passado, 17 foram em estados da Amazônia Legal (10 no Pará, 3 em Rondônia, 1 no Maranhão, 1 no Mato Grosso, 1 no Tocantins e 1 no Amazonas);
- Das 165 pessoas ameaçadas de morte, 121 estão na Amazônia Legal (57 no Maranhão, 49 no Pará, 6 em Rondônia, 4 no Mato Grosso, 2 no Amazonas, 1 no Acre, 1 em Roraima e 1 no Tocantins);
- Das 197 prisões de trabalhadores e trabalhadoras, povos e comunidades tradicionais no Brasil, foram 158 nessa região amazônica;
- E dos 27 casos de pessoas torturadas, 24 foram na Amazônia (20 no Pará, 2 em Rondônia e 2 no Maranhão).

FEMINICÍDIO

Preso suspeito de matar professora



A Polícia Civil do Maranhão, por meio do Departamento de Feminicídio, prendeu o principal suspeito de ter assassinado a professora Rosiane Costa, de 45 anos, no dia 13 de maio. O agente penitenciário temporário Márcio Jorge Lago Marques foi preso em um bar na Avenida Litorânea.

A Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP), através do Departamento de Feminicídio, após investigações e monitoramento, localizou Márcio Jorge no estabelecimento, onde foi cumprido o mandado de prisão temporária. Em depoimento, o suspeito teria confessado o feminicídio e ainda revelou a motivação do crime: uma dívida com a vítima. De acordo com informações repassadas pelos delegados que investigaram o caso, Márcio Jorge teria pedido R\$ 2 mil para a professora Rosiane Costa, com quem mantinha um relacionamento amoroso.

A vítima e o suspeito se conheceram por meio de um site de relacionamento. Já se conheciam há aproximadamente dois

anos. A polícia contou com o auxílio de câmeras de videomonitoramento, que gravaram o percurso do carro utilizado pelo suspeito.

Ela emprestou o valor, mas, ao tentar cobrá-lo, foi morta por estrangulamento. Márcio desovou o corpo da professora no campus da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Bacanga.

Após se livrar do corpo, Márcio foi a um supermercado da capital maranhense e fez compras no valor de R\$ 700, sendo que comprou até uma churrasqueira. Nos dias que se seguiram, o agente penitenciário temporário ainda sacou a quantia de R\$ 11 mil da conta da vítima.

Relembra o caso

Roseane Costa, de 45 anos, era professora das redes municipal e estadual, na cidade de Alcântara, exercendo a profissão na comunidade de Itamatatua. A vítima foi morta por estrangulamento. O corpo foi encontrado no interior do campus da UFMA, na manhã do dia 13 deste mês.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	23 / 05 / 2019	PAG	10	

Agente diz ter matado professora por causa de dívida de R\$ 2.500

Vítima foi encontrada morta no campus da UFMA, e o acusado já está preso; além do débito, ele ainda usou o cartão em saque bancário e supermercado

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

A Polícia Civil confirmou ontem, em coletiva, que o agente penitenciário temporário Márcio Jorge Lago Marques, de 39 anos, foi o autor do assassinato da professora Rosiane Costa, de 45 anos, cujo corpo foi encontrado semidespido e com sinais de violência, no último dia 13, no campus da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A motivação para o crime seria a importância de R\$ 2.500,00, que a vítima havia emprestado ao acusado, na época em que tiveram um relacionamento amoroso.

O caso está sob investigação do Departamento de Femicídio, sob a coordenação da delegada Viviane Fontenelle. Ela informou que o acusado foi preso em cumprimento de uma ordem judicial na noite de terça-feira, 21, em um bar, na Avenida Litorânea, no Calhau. Ele foi conduzido para a Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP), na Beira-Mar, onde confessou e contou detalhes de como planejou o crime.

Ainda na manhã de ontem, 22, Márcio Jorge foi submetido a exames periciais no Instituto de Criminalística (Icrlim) e após a apresentação à im-



Márcio Jorge Lago Marques, que foi preso e confessou o crime

prensa, encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficará à disposição do Poder Judiciário. A delegada declarou que o veículo Gol utilizado pelo acusado no dia do crime também foi periciado. "O objetivo desse trabalho pericial é para coletar mais provas materiais que serão anexadas no inquérito", disse Viviane Fontenelle.

Declaração

"O acusado confessou a autoria do crime durante o depoimento na se-

de da SHPP; logo após a sua prisão", disse a delegada. Ele declarou que conheceu a vítima há dois anos por meio de um site de relacionamento e chegaram a ter um relacionamento amoroso. Durante essa relação, a professora teria emprestado R\$ 2.500,00 para o acusado e chegou a cobrá-lo várias vezes, mas acabou não recebendo o pagamento.

Na tarde do dia 12, o suspeito, após deixar a sua esposa no trabalho, na área Itaquí-Bacanga, foi ao encontro da professora Rosiane Costa e a levou

para a sua residência, no Jardim Turu. No local, ela cobrou mais uma vez a dívida e por isso foi assassinada.

A delegada informou que Márcio Jorge atacou a vítima com um golpe denominado "mata-leão", causando a sua morte por asfixia. Ele colocou o corpo no banco traseiro do carro e o abandonou no campus da UFMA e em seguida foi buscar a esposa no trabalho.

Identificação

A delegada declarou que a polícia conseguiu identificar o acusado por meio de uma investigação que teve início logo após o achado do corpo. Durante esse trabalho, foi constatado que o suspeito teria ido ao supermercado, na área Itaquí-Bacanga, onde realizou compras no valor de R\$ 691 utilizando o cartão da vítima. Ele fez ainda um saque de R\$ 1 mil.

Também ficou comprovado que o acusado teria usado, no dia do crime, no campus da UFMA, um veículo Gol. A delegada informou que Márcio Jorge trabalha no sistema penitenciário há mais de três anos. Primeiramente, ele era lotado no Hospital Nina Rodrigues, mas foi transferido para a equipe do Núcleo de Escolta de Custódia (NEC). Ele também está sendo investigado pelo crime de assédio, que teve como vítima uma servidora do sistema penitenciário. ●



Sete bandidos que enfrentaram a polícia e acabaram na prisão

Membros de facção são presos pela PM no bairro Ivar Saldanha

Bandidos pretendiam eliminar desafetos moradores no bairro, mas foram surpreendidos pelos militares

Sete integrantes de uma facção criminosa foram levados ontem para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. A polícia informou que o bando foi preso na noite de terça-feira, 21, no bairro Ivar Saldanha, para onde tinha ido com o objetivo de matar criminosos rivais. Com eles, foram apreendidos arma de fogo, corda, arma branca, munições diversas e uma motocicleta CB 300 com registro de roubo.

Os presos foram como Kairo Fabrício Almeida Martins, de 19 anos; Danilo Rodrigues Araújo, de 24 anos; Yuri Souza Machado, de 20 anos; Caio André Sampaio de Pinho, de 22 anos; José de Arimatéia da Cruz Ferreira, de 19 anos; Felipe

Edison Lima Rodrigues, de 25 anos, e Mateus Cristian Moreira Barros, de 19 anos.

O tenente-coronel Wellington, comandante do 9º Batalhão da Polícia Militar, declarou que os policiais foram informados de que os quadrilheiros teriam ido à Travessa Renato Viana, na Ivar Saldanha, com o objetivo de executar faccionados rivais. Os militares ao chegarem ao local foram recebidos a tiros.

Houve tiroteio e os criminosos tentaram fugir para a uma área de matagal, mas acabaram presos e conduzidos para o plantão de Polícia Civil das Cajazeiras onde foram autuados. ●

Integra em oestadoma.com.br/467257

Paraense preso por roubo é denunciado por um 'sapatinho'

Wesley de Alcântara responderá, também, pelo sequestro de familiares de gerente de banco

Uma equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) deu cumprimento ontem a um mandado de prisão preventiva em desfavor do paraense Wesley de Alcântara Almeida, que já estava preso na Unidade Prisional de Açailândia.

O delegado Pedro Fernandes, da Seic, disse que o mandado de prisão cumprido foi em decorrência de Wesley Almeida ter participado de um crime de sapatinho, em abril deste

ano, em companhia de outros bandidos. Eles fizeram refém a família de um gerente de banco da cidade de Santa Luzia e exigiram dinheiro para liberarem as vítimas.

Ainda segundo o delegado, Wesley Almeida foi preso no mês passado em Açailândia, acusado de roubo e estava portando uma pistola de 9 mm. Esse criminoso era foragido do Pará, onde possui uma extensão ficha criminal, principalmente, pelos crimes de associação criminosa e

roubo qualificado.

Outra ocorrência

Uma ex-presidiária, nome não revelado, foi presa na madrugada de ontem em ônibus interestadual, no posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Caxias. A polícia informou que encontraram 17 kg de maconha em poder da detida.

Ela foi levada para a delegacia, onde declarou que já havia sido presa anteriormente pelo crime de tráfico de droga. Ela havia recebido a droga de um mototaxista para entregar a uma pessoa não identificada, na capital maranhense, e pelo serviço receberia uma determinada.

Em Timon

Uma das acusadas de comandar o tráfico de drogas na cidade de Timon, identificadas como Maria Alafide dos

Santos Silva de Andrade, de 25 anos, foi presa ontem, na cidade de Timon, por uma equipe da Superintendência de Combate à Repressão ao Narcotráfico (Senarc).

O delegado Augusto Barros informou que a ordem de prisão foi expedida pela 3ª Vara Criminal da Comarca de Timon e a detida deve cumprir uma pena de 10 anos, um mês e 15 dias de reclusão no presídio dessa cidade.

A criminosa já havia sido presa anteriormente nesse município pelos crimes de tráfico de droga e associação para o tráfico. No momento da abordagem, ela estava com mais de 3 kg de maconha, dinheiro e material para embalar a entorpecente.

Já em São Luís, na Rua da Vala, no João Paulo, foram presos Lany Kelly Menezes Moraes e Sandro Serra Costa Júnior, flagrados com 10 kg de maconha, balança de precisão e dinheiro. ●

Secretário diz ser criminosa denúncia feita por delegados

Portela afirma que denúncia ofende a honra do servidor público e que serão responsabilizados

O secretário de Segurança Pública, delegado Jefferson Portela, encaminhou, ontem, nota a O Estado afirmando que as versões apresentadas por Thiago Bardal e o delegado da Polícia Civil licenciado, Ney Anderson da Silva, acusando o Sistema Estadual de Segurança Pública de investigar ilegalmente membros do Poder Judiciário, são criminosas.

Portela afirmou, ainda, que nenhuma das autoridades referidas figurou no polo passivo de investigações criminais e não houve em momento algum a efetivação de interceptações de comunicações telefônicas, de informática ou telemáticas. Considerando que tais

notícias ofendem a honra de servidores públicos, os autores serão criminalmente responsabilizados.

Já o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Joaquim dos Anjos, emitiu nota, na sexta-feira, 17, exigindo que seja realizada uma rigorosa e imparcial investigação sobre as denúncias feitas pelo ex-superintendente de Investigações Criminais (Seic), Thiago Bardal, e pelo delegado Ney Anderson Gaspar, acusando o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, de ter determinado uma suposta espionagem contra desembargadores e juizes do Estado, como também seus familiares. ●